

Avaliação do Seminário Nacional JRA de 2017

Análise Preliminar



Young Reporters
for the environment

Índice:

- Caracterização Sociodemográfica – Página 2 e 3
- Satisfação Média dos Respondentes na Organização do Seminário Nacional JRA (2017) – Página 4
- Classificação Média do Interesse dos Inquiridos nas Atividades do Seminário Nacional JRA (2017) – Página 4
- Valor Médio atribuído pelos Respondentes do Contributo Formativo do Seminário Nacional JRA na Implementação do Projeto (2017) – Página 5
 - Comentários e Sugestões – Página 6

Leonor Prata Castelo

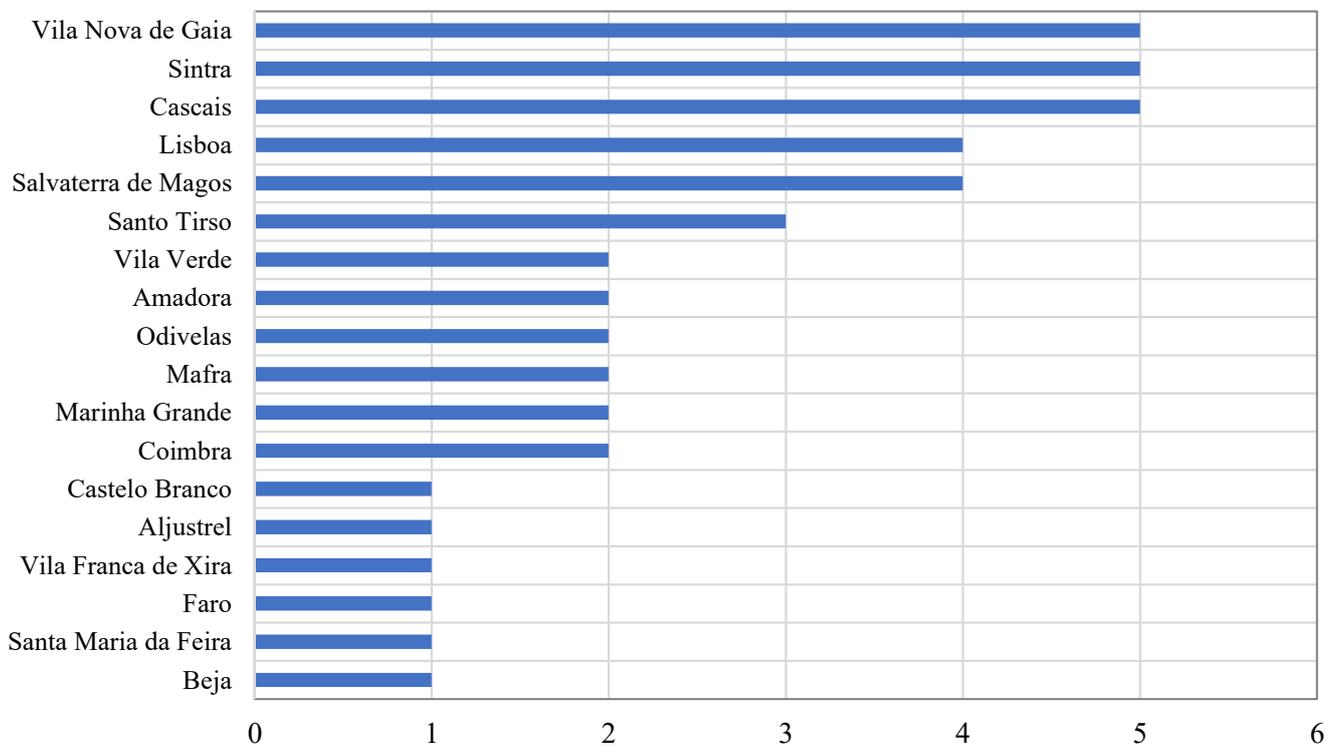
Realizado para a Associação Bandeira Azul Europeia
(ABAE)

Caracterização Sociodemográfica

Tabela 1: Caracterização Sociodemográfica dos Participantes no Seminário Nacional JRA (2017)

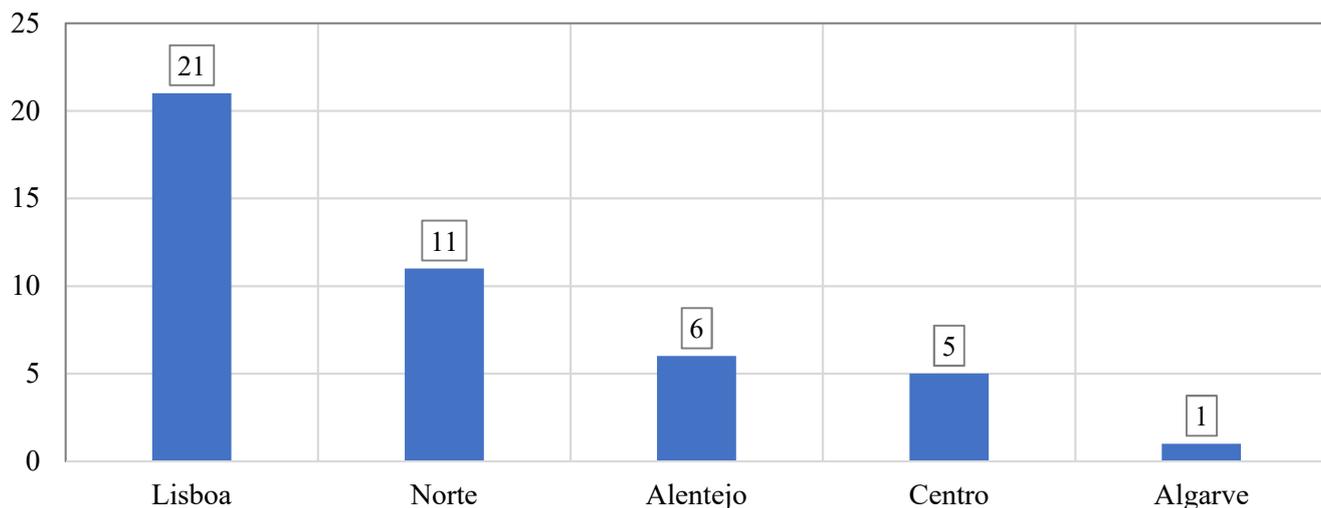
Características		N	%
GÉNERO	Feminino	30	68,18
	Masculino	14	31,82
DISTRITO DE ORIGEM (PORTUGAL)	Aveiro	1	2,27
	Beja	2	4,55
	Braga	2	4,55
	Castelo Branco	1	2,27
	Coimbra	2	4,55
	Faro	1	2,27
	Leiria	2	4,55
	Lisboa	21	47,73
	Porto	8	18,18
	Santarém	4	9,09

Distribuição Geográfica (Concelhos) dos Respondentes ao Inquérito de Avaliação do Seminário Nacional JRA de 2017

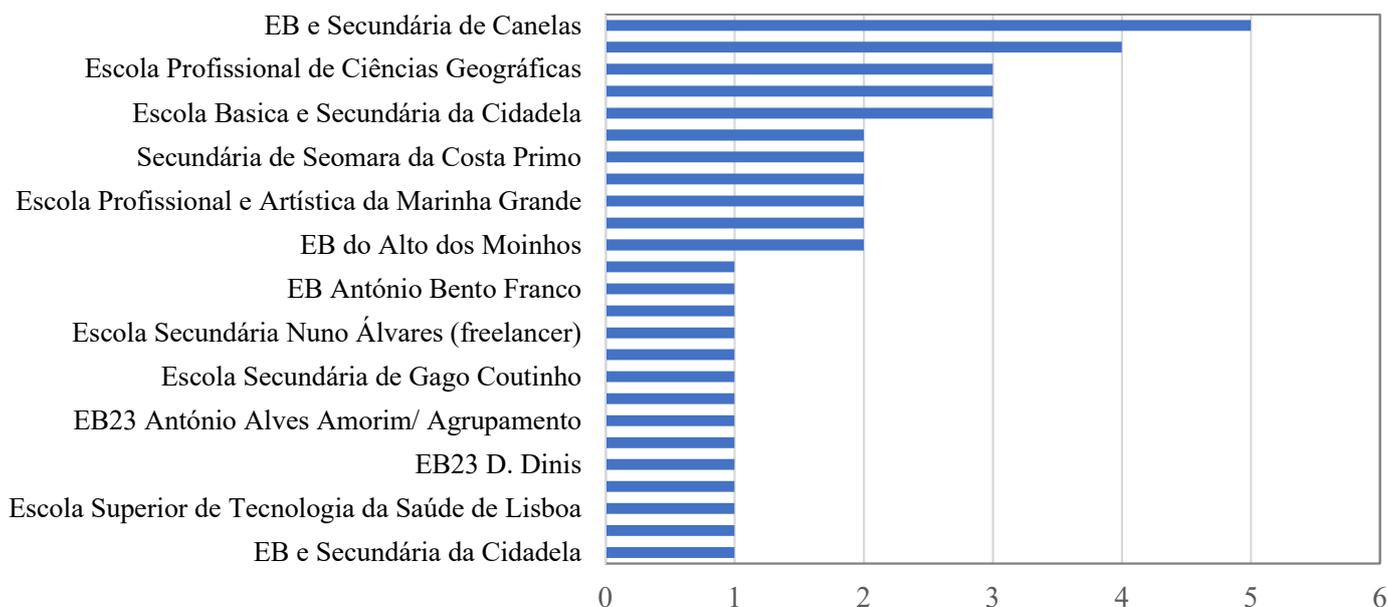


Regiões e Escolas Representadas

Distribuição Geográfica (Regiões NUTS II) dos Respondentes ao Inquérito de Avaliação do Seminário Nacional JRA de 2017

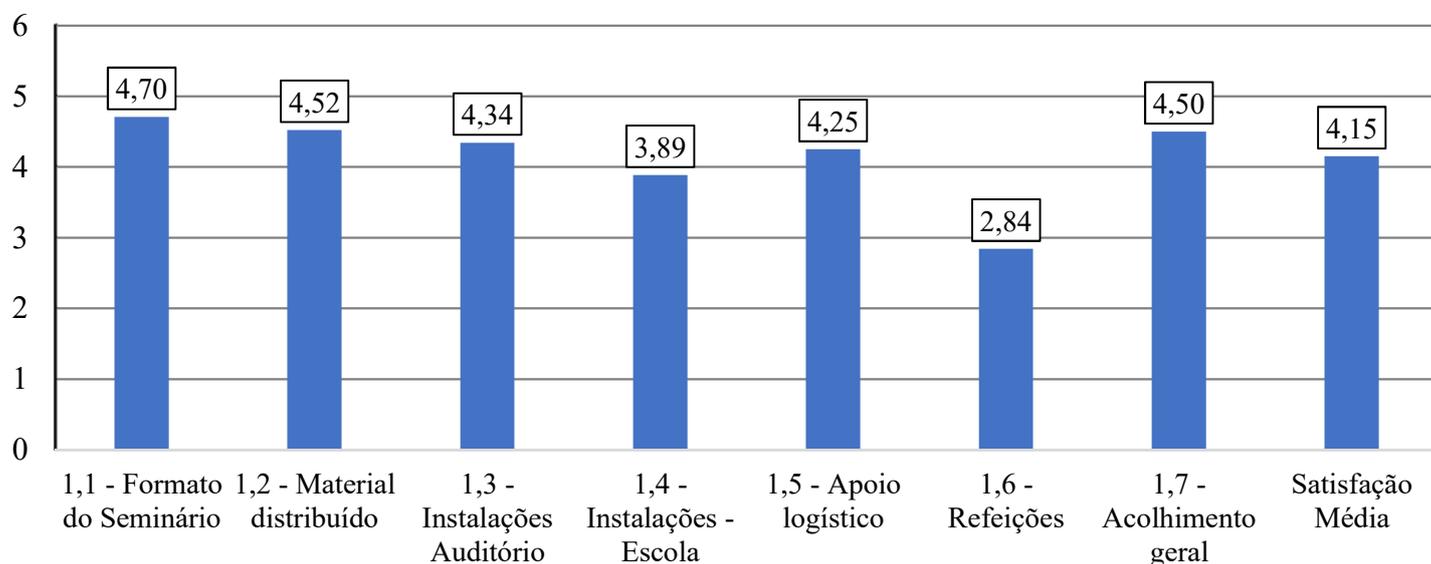


Escolas Representadas pelos Respondentes do Inquérito de Avaliação do Seminário Nacional JRA de 2017

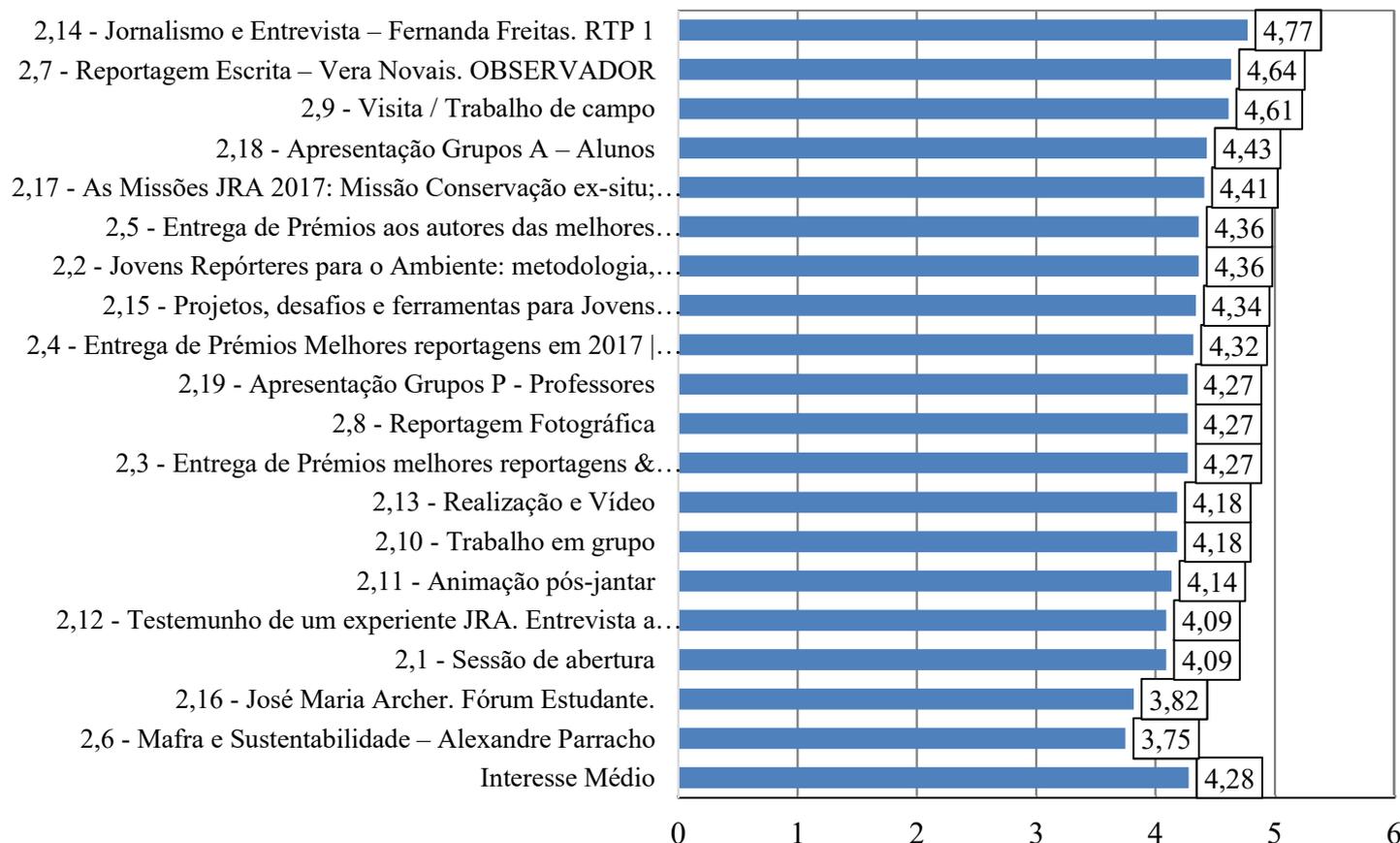


Satisfação na Organização e as Atividades do Seminário

Satisfação Média dos Respondentes na Organização do Seminário Nacional JRA (2017)

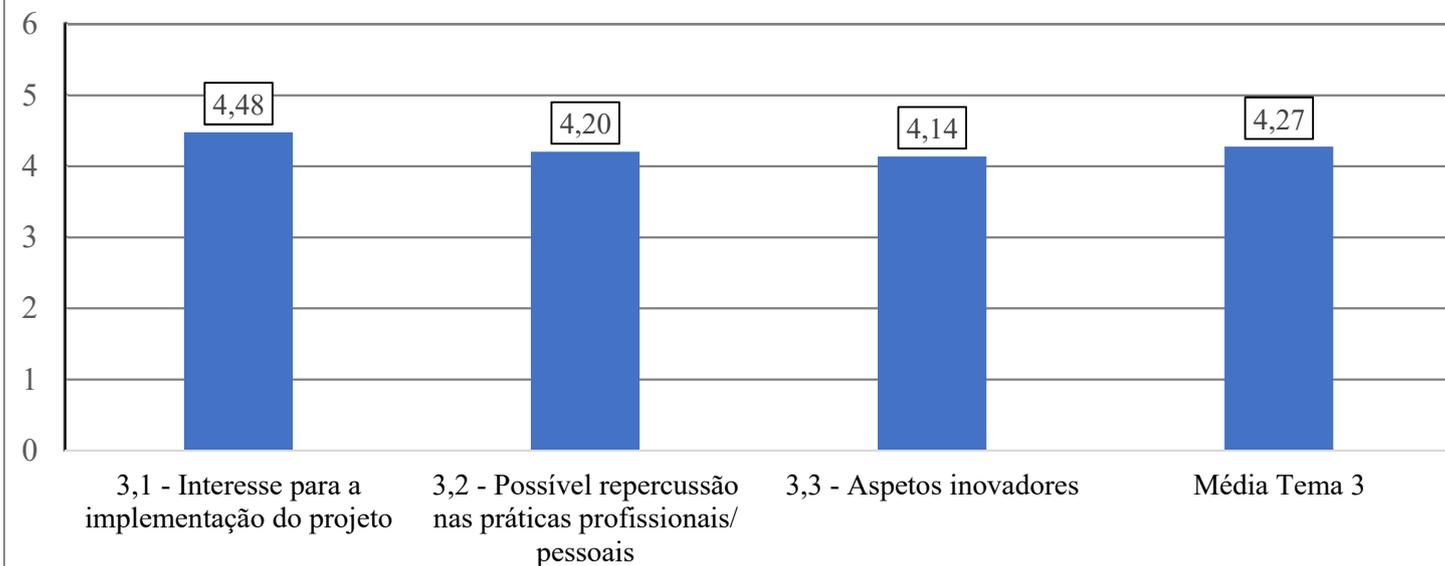


Classificação Média do Interesse dos Inquiridos nas Atividades do Seminário Nacional JRA (2017)



Contributo Formativo do Seminário

Valor Médio atribuído pelos Respondentes do Contributo Formativo do Seminário Nacional JRA na Implementação do Projeto (2017)



Comentários e Sugestões

(São incluídos comentários/sugestões que sejam representativos das opiniões de vários respondentes e aqueles que se destacam pela sua relevância)

Comentários sobre a Metodologia do Seminário e Opiniões relativamente à Importância destes Encontros

“Foi uma nova experiência, no meu ver, muito positiva. Quer em termos de trabalho de grupo, como visita aos locais e as novas amizades que lá criamos.” (T.Martins, Sintra)

“Se expectativas existiam, foram todas ultrapassadas. O espírito verdadeiramente de família que se sentia, toda a mecânica, todas as intervenções nomeadamente a da Fernanda Freitas, inspiradora e com um poder incrível de captivar o público, o testemunho de um veterano JRA com um testemunho impressionante e a equipa ABAE 5 estrelas fizeram destes 3 dias três dias únicos.” (R.Matos, Vila Franca de Xira)

“fiquei a conhecer ainda mais sobre os projetos de: JRA, ABAE, Eco-escolas. A meu ver foi muito interessante, na medida em que promoveu o contacto com outros jovens de outras localidades o que levou à partilhas de experiências, conhecimentos, técnicas e etc, desta forma, permitiu aprender muito nestes dois dias, com as dinâmicas que tivemos ao longo do seminário.(...) considero que tenha sido extremamente importante, porque fiquei ainda mais interessado e motivado para trabalhar ao longo deste trabalho ano, com alguns conhecimentos adquiridos no seminário.” (J.Peixoto, Cascais)

Um dos aspetos que mais saliento, pela positiva, é o facto de ser dada voz e oportunidade de expressão aos alunos (a todos os alunos). Muitas vezes quando há entrega de prémios, nem se chega a perceber o valor daquilo que foi feito/desenvolvido... para além de que os alunos, melhor ou pior (não interessa), têm sempre mensagens importantes a transmitir! Devemos continuar a ouvi-los. (C.Frade, Sintra)

Foi um seminário interessante, e apesar de já saber algumas coisas técnicas, achei que foram muito bem explicadas. Assim como todas as abordagens no seminário. (C.Teixeira, Cascais)

O Seminário permite que alunos e professores de diferentes escolas e diferentes áreas de estudo possam partilhar experiências e saberes, com o mesmo objetivo, preservação do ambiente. (M.Henriques, Amadora)

Estes seminários revestem-se de grande importância não só porque possibilitam grandes momentos de convívio, como também permitem uma parte de ideias de experiências (S.Abreu, Lisboa)

“Porque aprendemos algo mais que aprendemos na aula” (D, Salvaterra de Magos)

Sugestões para Futuros Seminários

“Enviar informação através dos e-mails dos alunos que já participaram desta vez, para que tenham acesso "à distância de um click" (sem irem procurar - porque nem sempre têm essa iniciativa ...) dos projetos e iniciativas que se vão desenvolvendo - à semelhança das news-letters.” (I. Raposo, Cascais)

“Em relação à aspectos a melhorar, penso que poderia ser interessante receber um certificado para as categorias do seminário, isto é, o melhor cartaz bem como das fotografias, só para ficar com um comprovativo, algo mais oficializado.” (J. Peixoto, Cascais)

“Acho que deveria haver mais tempo para as visitas aos locais, e mais tempo para a realização das reportagens.” (M. Araújo, Santo Tirso)

“A título experimental, mais meio dia de seminário, aumentando o tempo de interação entre os participantes, o trabalho nos projetos, e workshops sobre escrita, fotografia, vídeo, literacia mediática, literacia científica, etc. Naturalmente, isto obrigaria a mais uma noite, mais refeições, etc. Deixem lá... sou eu a sonhar.” (L. Cálix, Santa Maria da Feira)

Divulgação dos critérios de avaliação/atribuição de prémios. Existência de prémios mais aliciantes. Melhor controlo no timing das atividades preparadas para o evento. (I. Português, Beja)

“Aposta em seminários no interior do país, de forma a promover um maior contacto dos JRA com as realidades dessas regiões.” (F.Murta, Faro)

“proponho que os grupos de trabalhos fossem mais pequenos para se conseguir fazer uma melhor gestão, sendo esta a minha opinião, no entanto, compreendo um pouco o porquê de ser assim, penso que esteja relacionado com questões de tempo.” (B. Sousa, Santo Tirso)

“Melhores refeições” (C. Mira, Lisboa)

“Abrir apenas a alunos com idade superior a 12 anos” (M. Coelho, Odivelas)

“Atividade no Geres” (A.Ralha, Vila Verde)